



Emprego de metodologias participativas no reconhecimento do P.A. Padre Nestor/ Pacatuba-SE

Participatory methodologys employment in recognition of P.A. Padre Nestor / Pacatuba-SE

NASCIMENTO, Irinéia Rosa¹; JESUS, Maria Silvestre²; SANTOS, Marcio Erick Fiqueira³; COSTA, Josefa Paula Santos⁴; SANTOS, Luana Carla⁵; OLIVEIRA, Pedriane Inácia⁶

1 Instituto Federal de Sergipe, irineiarosa@gmail.com; Instituto Federal de Sergipe, mariasilvestre2014@gmail.com; 2 Instituto Federal de Sergipe, marcio.fenet.ifs@gmail.com; Instituto Federal de Sergipe, irmapaula 7@gmail.com; Instituto Federal de Sergipe pedrianeoliveira@gmail.com

Resumo: A presente experiência resultou do desenvolvimento do projeto de pesquisa e extensão Fortalecimento do Núcleo de Estudos Agroecológicos – NEA / IFS. Constou de uma das etapas do diagnóstico de reconhecimento do P. A. Padre Nestor com o auxílio de metodologias participativas. O assentamento localiza-se no município Pacatuba, pertencente ao Território da Cidadania do Baixo São Francisco Sergipano. Foi utilizado a ferramenta Caminhada Transversal, realizada com a participação dos assentados e da equipe técnica do projeto. Foram identificadas duas áreas de diferentes paisagens: área 01 - sequeiro e área 02 - alagado. O solo arenoso e sua baixa fertilidade foi apontado como fator limitante a intensificação de cultivo. A área alagada favoreceu a atividade de piscicultura em tanques comunitários e individuais. A observação e o relato dos participantes possibilitaram a identificação de possíveis soluções para os problemas existentes no assentamento e o planejamento coletivo das futuras ações.

Palavras-Chave: assentamento; desenvolvimento territorial; agricultura familiar

Abstract: This experience led the research project development and extension Fortalecimento do Núcleo de Estudos Agroecológicos - NEA / IFS. Comprised of the steps of the diagnostic recognition of the P.A. Padre Nestor with the help of participatory methodologies. The settlement is located in Pacatuba municipality belonging to the territory of the Baixo São Francisco Sergipe. We used the Cross Walk tool held with the participation of the community and the project's technical team. We identified two areas of different landscapes: Area 01 - dry land and 02 - waterlogged. The sandy soil and low fertility was appoint as a limiting factor intensifying cultivation. The flooded area favored fish farming activity in community and individual tanks. The observation and to participants allowed the identification of possible solutions to existing problems in the settlement and the collective planning of future actions

Keywords: settlement; regional development; family farms

Contexto

A experiência aqui relatada resultou do desenvolvimento da primeira etapa do projeto de pesquisa e extensão "Fortalecimento do Núcleo de Estudos





Agroecológicos – NEA / IFS", chamada PROEXT-IFS, 2015. O desenvolvimento do projeto baseia-se em uma abordagem sistêmica do setor agrícola, convergindo para a reavaliação dos sistemas produtivos com novas formas de relacionar questões produtivas, ambientais e socioeconômicas. Neste contexto, as ações propostas possibilitam a articulação de ensino, pesquisa e extensão, a partir da vivência docentes e discentes em diferentes realidades rurais e a troca de experiências nas comunidades estudadas, visando o resgate do conhecimento tradicional, promoção do uso sustentável dos recursos naturais e o desenvolvimento de práticas agroecológicas em comunidades rurais do Território Baixo São Francisco Sergipano. A primeira etapa do projeto constou do reconhecimento da área de abrangência do projeto, municípios do Território do Baixo São Francisco Sergipano, e da seleção de comunidades rurais para o estudo. O Projeto de Assentamento Padre Nestor, foi das comunidades selecionadas, considerando o potencial desenvolvimento de práticas sustentáveis em um agroecossistema localizado em área de transição costeira, com forte influência do Rio São Francisco. O P.A. Padre Nestor encontra-se localizado no Povoado Gameleira, antiga fazenda Atalho, na área rural do município Pacatuba, a 10 Km da sede municipal. O município possui uma área de 363,761 km² e situa-se a latitude: 10° 27' 11" e longitude: 36° 38' 50", no litoral norte de Sergipe.

Descrição da experiência

A presente experiência constou de uma das etapas da realização do diagnóstico de reconhecimento envolvendo aspectos ambientais e produtivos do P.A. Padre Nestor, a partir da observação e obtenção de dados "in loco".

Foram utilizadas metodologias participativas na busca de um entendimento das questões locais com ênfase na participação ativa dos atores locais. Uma das ferramentas utilizadas para o reconhecimento da área foi a Caminhada Transversal, que possibilitou verificar o uso e ocupação do solo, os recursos naturais e as limitações ambientais. Participaram 12 assentados (mulheres e homens) e a equipe NEA composta por 07 membros (Figura 1). Ao longo da caminhada foram anotados





os aspectos que surgiram pela observação e os relatos dos participantes sobre cada uma das diferentes áreas, os problemas e possíveis soluções.



Figura 1. Caminhada Transversal no P.A. Padre Nestor

Resultados

A aplicação da ferramenta Caminhada Transversal possibilitou identificar duas áreas com paisagem distintas no assentamento e a elaboração de um diagrama de caracterização das áreas, com seus problemas e possíveis soluções (Tabela 1).

Tabela 1. Diagrama da Caminhada Transversal no P.A. Padre Nestor



NA CONSTRUÇÃO DO BEM VIVER

100 mg/s/s/s/s/s/s/s/s/s/s/s/s/s/s/s/s/s/s/s	Área 01 - sequeiro	Área 02 - alagada
Solo	Arenoso	Alagado
Vegetação	Vegetação restinga	Vegetação de restinga
Fonte de água	Poço artesiano	Nascentes - Rio São Francisco
Criações de animais	Bovinos e galinha de capoeira.	Viveiros comunitários criação de peixes das espécies Tilápia (<i>Tilapia rendalli</i>) e Tambaqui (<i>Colossoma macropomum</i>)
Culturas vegetais	Coco-da-baía (Cocos nucifera) macaxeira (Manihot esculenta)	-
Extrativismo	Mangaba (<i>Hancornia speciosa</i>) e caju (<i>Anacardium</i> occidentale)	-
Problemas	Fertilidade do solo Destinação dos resíduos da produção de coco (cascas)	Invasão de planta taboa (<i>Typha domingensis</i>) nos tanques de cultivo de peixe
Possíveis Soluções (propostas pela comunidade e equipe)	Aplicação de técnicas agroecológicas de manejo e conservação de solo Compostagem utilizando casca de coco e cama de galinha Utilização dos resíduos de coco para cobertura vegetal, fabricação de artesanato e de briquetes (carvão ecológico)	Introdução de espécies herbívoras, que se alimentam de vegetação aquática submersa, a exemplo da carpa capim (Ctenopharyngodon idella) Utilização da taboa para fabricação de utensílios e peças artesanais

Fonte: trabalho de campo, 2015

A conquista da terra pelos assentados se deu a 4 anos, em uma área 288 hectares de produção de coco-da-baía dividida em lotes produtivos de aproximadamente 15 hectares. O plantio de coco ainda era a principal atividade agrícola do assentamento. A produção anual era cerca de 90 mil cocos, em torno de 3 mil unidades/em lote produção. O solo arenoso foi citado pelos assentados como um dos fatores limitantes para o cultivo de outras espécies vegetais como milho e feijão de arranque. Isso implica em uma maior dependência externa para obter alimentos básicos para a comunidade. Ainda, foi possível observar pequenas criações de bovinos de aptidão mista e de galinhas sendo seus produtos destinados ao consumo familiar e vendas no município.





O destino dos resíduos da produção de coco era uma das maiores preocupações da comunidade, que buscava formas de utilização do material no sistema. Entre as possibilidades de emprego das cascas de coco, o uso como cobertura vegetal foi proposto, podendo contribuir com a qualidade do solo. A utilização das cascas na elaboração de compostos orgânicos juntamente com a cama de galinhas, também foi citado como uma alternativa para melhorar as condições de fertilidade do solo. Considerando produção trimestral de coco do assentamento e de outras comunidades vizinhas, os representantes da Associação Comunitária dos Moradores e Moradoras do Assentamento Padre Nestor almejavam por maiores informações sobre fabricação de briquetes.

A área 02, de forte influência do Rio São Francisco, encontravam-se os tanques de produção de peixes. O sistema de produção de Tilápias e Tambaquis foi implantado recentemente, com cinco tanques coletivos e um tanque em cada lote familiar (Figura 02).



Figura 02. Criação de peixes em tanques coletivos

Os tanques apresentavam uma crescente invasão da vegetação taboa, podendo interferir no crescimento da criação de peixes. De acordo com os assentados, a comunidade não detém o conhecimento de utilização da taboa para fins artesanais. Por outro lado, existem na proximidade do assentamento comunidades que utilizam a taboa para esse fim, possibilitando a troca de experiências, a partir de uma





articulação entre elas. Além disso, foi sugerido a introdução de espécies herbívoras, que se alimentam de vegetação aquática submersa, a exemplo da Carpa Capim. Os dados obtidos servirão como subsídios para a segunda etapa das atividades do projeto, orientando as ações de intervenção e o planejamento da comunidade na busca das soluções mais apropriadas para os problemas revelados no local.

Agradecimentos

Aos assentados do P.A. Padre Nestor
Aos bolsistas voluntários do NEA
A PROPEX/IFS e,
Ao CNPq pela concessão de bolsa de IC